

CATECISMO

DO

1.º GRAU MAÇONICO

DO

RETO ESCOCEZ.



P. Qual é o Mito?

R. São os mitos da...

P. Onde são propostos para o povo?

R. Em todas as escolas.

P. E onde mais?

R. Na Câmara de recitação conti-
nua a esta Resp. - Log.

P. Como vos prepararam?

R. Com o capote virado de chan-
quela, o braço estendido
ao peito, o pulso estendido de-
para, despojado de unhas, o
pouco cingido por um cordão
nae o bis venozas.

Como fomos adunados em L. 1

m. Por tres grandes pancadas, que
em meu companheiro, as quas
podem sobre o corpo de...

CATHECISMO

DO

1.º GRADU MAÇONICO

DO

RITO ESCOCEZ.

P. Sois vós Maç.:.?

R. Sim, meu Irm.:.

P. Onde vos preparastes para o ser?

R. Em meu coração.

P. E onde mais?

R. Na Camara de meditação contigua a esta Resp.:. Loj.:.

P. Como vos prepararam?

R. Com o Sapato direito de chanqueta, o braço correspondente ao peito, o joelho esquerdo despidido, despojado de metaes, o pescoço cingido por um cordão, e os olhos vendados.

Como fostes admittido em L.:.?

R. Por tres grandes pancadas, que deu meu companheiro, as quaes alludem ás tres sentenças da Es-

criptura : — Pedi e recebereis ;
procurai e achareis ; batei e dar-
se-vos ha entrada.

P. Que significa vosso preparo ?

R. O sapato de chanqueta signi-
fica que por este modo os an-
tigos Israelitas contrahião cer-
tos deveres ; a nudez represen-
ta a sinceridade do coração de
um Maç. . . ; o ser despojado de
metaes recorda que na Edifi-
cação do Templo de Salomão
não se ouvião sons de instrumen-
tos de metal , e que as riquezas
não dão o verdadeiro merito : o
cordão ao pescoço representa a
escravidão em que jazia ; e a
venda nos olhos o estado de ce-
gueira e obscuridade de minhas
idéas.

P. Quando fostes recebido Maç. . . ?

R. Quando o Sol se achava no es-
plendor do meio dia.

P. Sendo costume reunir-nos de nou-
te, como podereis explicar isso ?

R. E' porque os Maçons estão em

todos os pontos da terra , e o Sol a toda a hora passa por um meridiano , e assim é sempre meio dia para elles.

P. Por quem fostes recebido Maç. . . ?

R. Pelo Ven. . . e mais II. . .

P. Onde fostes recebido Maç. . . ?

R. Em uma L. . . justa , perfeita , e regular.

P. Que entendeis vós por L. . . ?

R. Um recinto sagrado, onde os I. . .
I. . . se reúnem em nome do G. . .
A. . . do U. . . com fim Maç. . .

P. O que constitue uma L. . . justa ?

R. Os Sag. . . Estatutos.

P. O que a faz perfeita ?

R. O numero de sete , que formão os tres Mest. . . , os dois Comp. . .
e os dois Apprend. . .

P. O que constitue regular uma L. . . ?

R. A Prancha reguladora , ou seu Diploma constituinte ?

P. Que entendeis por Diploma constituinte d'uma L. . . ?

R. A authorisação do G. . . O. . . que a constitue.

P. Que vindes fazer aqui?

R. Vencer minhas paixões, submeter minha vontade, e fazer novos progressos na Maç. . .

P. Que entendeis por Maçon?

R. Um homem livre, fiel ás leys, que tanto ama o pobre como o rico, sendo virtuoso.

P. Como vos conhecerão por Maç. . .?

R. Por meus signaes, toques, palavras, e pelas circumstancias de minha recepção.

P. Quaes são os signaes?

R. A esquadria, o nivel, e o perpendicular, ou prumo, são os distinctivos d'um Ap. . .

P. Que entendeis por toques?

R. Pressões regulares que se fazem entre I. . . I. . . para se reconhecerem.

P. Qual é o principal dever d'um Maç. . .?

R. O Sigillo.

P. Como contrahistes vós este dever?

R. Por meio d'um juramento solenne e terrivel que prestei, obrigando

do-me por elle a guardar os segredos da Maç.·.

P. Lembrais-vos deste juramento?

R. Sempre está, e estará gravado em meu coração.

P. Dizei-o pois.

R. Eu = F = em Nome do G.·. A.·. do U.·., em presença desta Assembléa de Cav.·. Maç.·., de minha livre e espontanea vontade, declaro, juro, e protesto ser fiel aos sagrados deveres da Maç.·.; juro não os dizer, cortar, gravar, escrever, marcar, imprimir, ou pintar, tanto em coisa movel, como immovel, nem mesmo em caracteres legiveis ou intelligiveis, ou de qualquer modo que possam vir a ser descobertos pelos prof.·. Juro igualmente não coadjuvar nem assistir a iniciação de Maç.·. algum clandestinamente, ou em uma L.·. que não seja justa, perfeita, e regular. Igualmente juro seguir em todas as suas partes as sa-

gradas Constituições da Ord. . . ,
e cumprir e fazer cumprir as
particulares d'esta Resp. . . L. . .
Juro soccorrer , amparar , de
fender , consolar , e proteger a
meus I. . . I. . . com os auxilios
que estiverem a meu alcance ,
sem detrimento meu , ou de mi-
nha familia. Juro não revelar
por quem fui recebido Maç. . . ,
nem as pessoas que concorre-
ram para a minha iniciação. Se
faltar a este solemne juramento
em todo ou em parte , quero que
minha garganta seja cortada ,
minha lingua arrancada , e lan-
çada ás praias em que haja flu-
xo e refluxo duas vezes em vin-
te quatro horas , para que sirva
d'exemplo aos perjuros. Assim
o G. A. D. U. me ajude
e mantenha firme , e fiel a este
proposito , e ao contrario me
castigue sem piedade.

P. Que se vos deu quando fostes
recebido Maç. . . ?

R. Um signal, um toque, e uma palavra.

P. Qual é o signal?

R. Este = (*pondo-se em Esquadria o executa*).

P. Como se chama?

R. Gtural: allude á parte de meus deveres, que prefirirei se me corte a garganta, a revelar os segredos da Maç.:. que se me confiaram, ou de futuro me forem confiados.

P. Dai-me o toque.

R. (*Dá-o.*)

P. Que significação tem?

R. E' o toque d'Ap.:. Maç.:.

P. Este toque pede uma palavra; dizei-m'a.

R. Ensinarão-me a ser cauto em minha iniciação; mas para com vosco, meu I.:., reparti-la-hei, ou soletrarei como quizerdes.

. Principiai.

R. *Dá a primeira letra.*

P. Que significa essa palavra?

R. Força; era o nome que estava na

columna do Septemtrião, á entrada do portico do Templo de Salomão, onde se reuniam os Ap.:



